



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS
Exame Nacional do Ensino Médio

ENEM – DOCUMENTO BÁSICO

1. Introdução

O presente documento descreve o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, proposto pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais — INEP para ser aplicado aos alunos concluintes e aos egressos deste nível de ensino. O ENEM será realizado anualmente, com o objetivo fundamental de avaliar o desempenho do aluno ao término da escolaridade básica, para aferir o desenvolvimento das competências fundamentais ao exercício pleno da cidadania.

As tendências internacionais, tanto em realidades mais próximas da nossa como nas mais distantes, acentuam a importância da formação geral na educação básica, não só para a continuidade da vida acadêmica como, também, para uma atuação autônoma do sujeito na vida social, com destaque à sua inserção no mercado de trabalho, que se torna mais e mais competitivo. Esta formação deve ser compreendida como uma sólida aquisição dos conteúdos tradicionais das ciências e das artes associada ao desenvolvimento de estruturas capazes de operacionalizá-las no enfrentamento de problemas apresentados pela realidade social, cada vez mais complexa, e numa dinâmica de tempo progressivamente acelerada.

Esta rapidez com que as mudanças sociais se processam e alteram nossa vida cotidiana impõe um padrão mais elevado para a escolaridade básica, e o projeto pedagógico da escola deve objetivar o desenvolvimento de competências com as quais os alunos possam assimilar informações e utilizá-las em contextos adequados, interpretando códigos e linguagens e servindo-se dos conhecimentos adquiridos para a tomada de decisões autônomas e socialmente relevantes.

Estas premissas já estão delineadas na nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação — LDB, que incentiva outras profundas transformações no ensino médio: desvincula-o do vestibular, flexibilizando os mecanismos de acesso ao ensino superior, e, principalmente, delineia o “perfil de saída” (art. 36, § 1º), estipulando que, ao final do ensino médio, o educando demonstre:

“I — domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II — conhecimento das formas contemporâneas de linguagem;

III — domínio dos conhecimentos de Filosofia e de Sociologia necessários ao exercício da cidadania.”

No âmbito dessas mudanças, a LDB determina, inclusive, que a União organize processo nacional de avaliação do rendimento escolar, para todos os níveis de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino (art. 9º, VI).

É nessa perspectiva que o INEP vem realizando o ENEM, para o universo de alunos concluintes e de egressos deste nível de ensino.

Essa avaliação, diferentemente dos exames escolares comuns, é constituída de uma prova única abrangendo as várias áreas de conhecimento em que se organizam as atividades pedagógicas da escolaridade básica no Brasil.

Para este fim, concebeu-se uma matriz com a indicação de competências e habilidades associadas aos conteúdos do ensino fundamental e médio que são próprias ao aluno na fase de desenvolvimento cognitivo, correspondente ao término da escolaridade básica. Tem como referência a LDB, os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN, a Reforma do Ensino Médio, bem como os textos que sustentam sua organização curricular em Áreas de Conhecimento, e, ainda, as Matrizes Curriculares de Referência para o SAEB.

A realização anual do ENEM junto aos alunos que completaram ou estão completando a escolaridade básica poderá fornecer uma imagem realista e sempre atualizada da educação no Brasil.

2. Objetivos

O ENEM será realizado anualmente, com o objetivo fundamental de avaliar o desempenho do aluno ao término da escolaridade básica, para aferir o desenvolvimento das competências fundamentais ao exercício pleno da cidadania. Pretende, ainda, alcançar os seguintes objetivos específicos:

- a. oferecer uma referência para que cada cidadão possa proceder à sua auto-avaliação com vista às escolhas futuras, tanto em relação ao mercado de trabalho quanto em relação à continuidade de estudos;
- b. estruturar uma avaliação da educação básica que sirva como modalidade alternativa ou complementar aos processos de seleção nos diferentes setores do mundo do trabalho;
- c. estruturar uma avaliação da educação básica que sirva como modalidade alternativa ou complementar aos exames de acesso aos cursos profissionalizantes pós-médios e ao ensino superior.

3. Características do Exame

3.1. Inscrição

As inscrições serão realizadas no período de 07 a 18 de junho do corrente ano, nas agências da Empresa de Correios e Telégrafos - ECT - de todos os municípios brasileiros e no Distrito Federal, onde existirá pessoal devidamente treinado para executar os serviços necessários.

O interessado deverá:

- Preencher corretamente o requerimento de inscrição, uma vez que as informações nele contidas orientarão o envio da confirmação da inscrição e do questionário socioeconômico. A confecção e envio do Boletim de Resultados Individuais a cada participante estruturam-se também a partir das informações contidas neste requerimento.
- Recolher a taxa de R\$20,00 (vinte reais).
- Receber a 3^a via do recibo da inscrição devidamente carimbado na Agência da ECT e guardá-lo cuidadosamente.

Se o participante não receber a confirmação de sua inscrição com a indicação do local de prova e o questionário socioeconômico até o dia 4 de agosto deverá ligar para o telefone 0800-616161, para ser orientado.

3.2. Prova

O exame será constituído por uma prova única contendo 63 (sessenta e três) questões objetivas de múltipla escolha e uma redação, devendo ser realizado num único dia, para todos os participantes, com duração de 4 (quatro) horas. Será realizado no último domingo do mês de agosto, com início às 13 horas (horário de Brasília).

3.3. Locais de Realização das Provas

ACRE: Rio Branco; ALAGOAS: Maceió; AMAZONAS: Manaus; AMAPÁ: Macapá; BAHIA: Feira de Santana, Itabuna, Jequié, Paulo Afonso, Salvador, Vitória da Conquista, CEARÁ: Fortaleza, Juazeiro do Norte, Sobral, DISTRITO FEDERAL: Brasília; ESPÍRITO SANTO: Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Vitória; GOIÁS: Anápolis, Goiânia; MARANHÃO: Imperatriz, São Luiz, MINAS GERAIS: Barbacena, Belo Horizonte, Divinópolis, Governador Valadares, Ipatinga, Juiz de Fora, Montes Claros, Patos de Minas, Pouso Alegre, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Uberaba, Uberlândia; MATO GROSSO DO SUL: Campo Grande, Dourados; MATO GROSSO: Cuiabá, Rondonópolis; PARÁ: Belém, Santarém; PARAÍBA: Campina Grande, João

Pessoa; PERNAMBUCO: Caruaru, Garanhuns, Petrolina, Recife; PIAUÍ: Teresina; PARANÁ: Apucarana, Araucária, Cambé, Campo Mourão, Cascavel, Curitiba, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Londrina, Maringá, Paranaguá, Paranavaí, Ponta Grossa, São José dos Pinhais, Toledo, Umuarama, RIO DE JANEIRO: Campos dos Goytacazes, Duque de Caxias, Macaé, Magé, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Rio de Janeiro, São Gonçalo, São João de Meriti, Volta Redonda, RIO GRANDE DO NORTE: Mossoró, Natal; RONDÔNIA: Porto Velho; RORAIMA: Boa Vista; RIO GRANDE DO SUL: Canoas, Caxias do Sul, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Santa Maria; SANTA CATARINA: Blumenau, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Itajaí, Joinville, Lages; SERGIPE: Aracaju; SÃO PAULO: Adamantina, Americana, Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Barretos, Barueri, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Caieiras, Campinas, Caraguatatuba, Carapicuíba, Catanduva, Cruzeiro, Diadema, Embú, Franca, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guaratinguetá, Guarujá, Guarulhos, Itapetininga, Itapeva, Itaquaquecetuba, Itú, Jacareí, Jaú, Jundiaí, Limeira, Marília, Mauá, Mirante do Paranapanema, Mogi das Cruzes, Mogi-Guaçu, Osasco, Ourinhos, Pindamonhangaba, Piracicaba, Presidente Bernardes, Presidente Prudente, Registro, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, São Vicente, Sorocaba, Suzano, Taboão da Serra, Tatuí, Taubaté, Tupã, Votorantim, Votuporanga, TOCANTINS: Araguaína, Gurupi, Palmas.

3.4. Resultados

O participante receberá duas notas, sendo uma para a parte objetiva da prova e outra para a redação. Receberá, também, uma interpretação de seus resultados, que serão **indicativos** das competências demonstradas.

Não haverá publicação dos resultados individuais dos participantes, sendo os mesmos remetidos ao endereço constante na ficha de inscrição. Os possíveis usuários, mediante autorização expressa do participante, poderão ter acesso ao Banco de Resultados Oficial do ENEM.

O INEP poderá elaborar para as instituições de ensino interessadas, sempre que solicitado formalmente ao INEP, análise do desempenho global, de seus concluintes do ensino médio inscritos no ENEM/99, desde que:

I – fique assegurado que pelo menos 90% (noventa por cento) de seus alunos concluintes tenham se submetido ao ENEM.

II – desenvolvam atividades de divulgação do ENEM/99, incentivando a inscrição voluntária ou a busca de patrocinadores outros a, também, pelo menos 90% (noventa por cento) de seus alunos concluintes.

A implementação da análise de desempenho global está sujeita às seguintes condições:

- encaminhamento, ao INEP, da relação, em meio magnético, dos alunos inscritos, por escola, identificando-a segundo o seu nome e

código, bem como indicando o nome e o número da carteira de identidade de cada aluno.

- b) declaração de que a relação corresponde a, pelo menos, 90% (noventa por cento) dos alunos concluintes das escolas indicadas;
- c) comprovação de recolhimento, em favor do INEP, no caso de instituições privadas, da importância de R\$5,00 (cinco reais) por aluno relacionado. As instituições públicas estarão isentas deste recolhimento.

3.5. Periodicidade e Operacionalização

O exame será realizado anualmente, com aplicação descentralizada das provas, nas capitais e nos municípios que, a critério do MEC/INEP, ofereçam condições estratégicas para sua realização de modo a atender adequadamente às demandas do ensino médio e de seus egressos e dentro da estrutura de operacionalização possível, definida para o ENEM.

4. Participantes

O ENEM tem caráter voluntário e dele podem participar os alunos concluintes e os egressos do ensino médio, independentemente de quando o tenham concluído. É direito do candidato participar do ENEM quantas vezes achar necessário.

5. Questionário Socioeconômico

Os participantes deverão responder ao questionário socioeconômico, em folha ótica de respostas, que lhes será entregue pelos Correios juntamente com a confirmação da inscrição. A folha ótica de respostas, após preenchida, deverá ser entregue no dia e local da prova.

6. Cronograma

Último domingo de agosto - Realização do exame.

A partir de 30 de outubro - Encaminhamento dos resultados aos inscritos e disponibilização dos mesmos aos possíveis usuários.

Até 10 de dezembro - Divulgação dos resultados globais.

7. Banco de Dados

O MEC, resguardado o sigilo individual, estruturará um banco de dados e emitirá relatórios nacionais com os resultados do ENEM, que estarão disponíveis para as Instituições de Ensino Superior - IES, instituições representativas do mundo do trabalho, pesquisadores e Secretarias de Educação, visando à realização, ao aprofundamento e à ampliação de análises e pesquisas de interesse das instituições.

8. Uso dos resultados

Ao participante caberá autorizar a utilização dos resultados obtidos no exame a todos os segmentos sociais que a ele interessar. O INEP deverá confirmar oficialmente estes resultados, sempre que acionado, com autorização expressa do participante. Isto ocorrerá por meio da disponibilização dos resultados individuais em um banco de dados, de caráter sigiloso. Os resultados globais poderão, ainda, ser objeto de estudos e análises por parte dos interessados. As escolas poderão ter acesso aos seus resultados globais desde que atendam aos critérios estabelecidos pelo INEP/MEC.

9. Matriz de Competências

A Matriz de Competências foi desenvolvida para estruturar o ENEM, a fim de definir claramente seus pressupostos e delinear suas características operacionais.

A matriz foi construída por um grupo de profissionais da educação - especialistas em psicologia do desenvolvimento, pesquisadores e professores das diferentes áreas de conhecimento e especialistas em psicometria - a partir de um projeto elaborado e coordenado pelo INEP.

A concepção de conhecimento subjacente a essa matriz pressupõe colaboração, complementaridade e integração entre os conteúdos das diversas áreas do conhecimento presentes nas propostas curriculares das escolas brasileiras de ensino fundamental e médio. Considera que conhecer é construir e reconstruir significados continuamente, mediante o estabelecimento de relações de múltipla natureza, individuais e sociais.

O modelo da matriz contempla a indicação das competências e habilidades gerais próprias do aluno, na fase de desenvolvimento cognitivo correspondente ao término da escolaridade básica, associadas aos conteúdos do ensino fundamental e médio. Considera, como referências norteadoras, o texto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, os Parâmetros Curriculares Nacionais, os textos da Reforma do Ensino Médio e as Matrizes Curriculares de Referência para o SAEB.

Competências são as modalidades estruturais da inteligência, ou melhor, ações e operações que utilizamos para estabelecer relações com e entre objetos, situações, fenômenos e pessoas que desejamos conhecer. As **habilidades** decorrem das competências adquiridas e referem-se ao plano imediato do “saber fazer”. Através das ações e operações, as habilidades aperfeiçoam-se e articulam-se, possibilitando nova reorganização das competências.

A matriz pressupõe, ainda, que a competência de ler, compreender, interpretar e produzir textos, no sentido amplo do termo, não se desenvolve unicamente na aprendizagem da Língua Portuguesa, mas em todas as áreas e disciplinas que estruturam as atividades pedagógicas na escola. O aluno deve, portanto, demonstrar, concomitantemente, possuir instrumental de comunicação e expressão adequado tanto para a compreensão de um problema matemático quanto para a descrição de um processo físico, químico ou biológico e, mesmo, para a percepção das transformações de espaço/tempo da história, da geografia e da literatura.

A partir das competências cognitivas globais, identificou-se o elenco de habilidades correspondentes, e a matriz assim construída fornece indicações do que se pretende valorizar nessa avaliação, servindo de orientação para a elaboração de questões que envolvam as diferentes áreas do conhecimento.

Busca-se, dessa maneira, verificar como o conhecimento assim construído pode ser efetivado pelo aluno por meio da demonstração de sua autonomia de julgamento e de ação, de atitudes, valores e procedimentos diante de situações-problema que se aproximem o máximo possível das condições reais de convívio social e de trabalho individual e coletivo.

9.1. ENEM - Competências

I - Demonstrar domínio básico da norma culta da Língua Portuguesa e do uso das diferentes linguagens: matemática, artística, científica, etc.

II - Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.

III - Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para enfrentar situações-problema, segundo uma visão crítica com vista à tomada de decisões.

IV - Organizar informações e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para a construção de argumentações consistentes.

V - Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, considerando a diversidade sociocultural como inerente à condição humana no tempo e no espaço.

9.2. ENEM - Habilidades

Todas as situações de avaliação estruturam-se de modo a verificar se o aluno é capaz de ler e interpretar textos de linguagem verbal, visual (fotos, mapas, pinturas, gráficos, entre outros) e enunciados:

- identificando e selecionando informações centrais e periféricas;
- inferindo informações, temas, assuntos, contextos;
- justificando a adequação da interpretação;
- compreendendo os elementos implícitos de construção do texto, como organização, estrutura, intencionalidade, assunto e tema;
- analisando os elementos constitutivos dos textos, de acordo com sua natureza, organização ou tipo;
- comparando os códigos e linguagens entre si, reelaborando, transformando e reescrevendo (resumos, paráfrases e relatos).

1. Dada a descrição discursiva ou por ilustração de um experimento real simples, de natureza técnico-científica (física, biológica, sociológica, etc.), identificar variáveis relevantes e selecionar os instrumentos necessários para a realização e/ou a interpretação dos resultados do mesmo.
2. Em um gráfico cartesiano de variável socioeconômica ou técnico-científica em função do tempo:
 - identificar o valor da variável em dado instante ou em que instante a variável assume um dado valor;
 - identificar trechos em que este valor é crescente, decrescente ou constante;
 - analisar qualitativamente, em cada trecho, a taxa de variação.
3. Dado um diagrama de distribuição estatística de variável social, econômica, física, química ou biológica:
 - traduzir as informações disponíveis na linguagem ordinária;
 - identificar a representação de informações gráficas de diferentes maneiras;
 - reorganizar as informações, possibilitando interpolações ou extrapolações tendo em vista finalidades específicas.
4. Dada uma situação-problema no âmbito de determinada área de conhecimento, apresentada em linguagem comum, relacioná-la com sua formulação em diferentes linguagens; reciprocamente, dada uma destas formulações, relacioná-la a uma situação-problema descrita por um texto.

5. A partir da leitura de textos literários consagrados e de dados específicos sobre movimentos estéticos:

- identificar as principais características dos movimentos literários em que se situam;
- inferir as escolhas dos temas, gêneros e recursos lingüísticos dos autores;
- identificar seu contexto social, político, histórico e cultural;
- estabelecer relações entre textos de movimentos literários diversos.

6. Tendo como base textos orais e/ou escritos:

- identificar a função e a natureza da linguagem;
- distinguir as marcas das variantes lingüísticas de ordem sociocultural, geográfica, de registro, de estilo;
- analisar os elementos constituintes da linguagem oral e escrita;
- transformar as marcas da linguagem oral em linguagem escrita formal.

7. Reconhecer a conservação da energia em processos de transformação próprios da utilização ou da produção de recursos energéticos de uso social, como hidroeletricidade ou derivados do petróleo.

8. Identificar e dimensionar processos mecânicos, elétricos e térmicos presentes na operação de instalações (residenciais ou sociais), em equipamentos (como veículos e outras máquinas) e em configurações naturais (como fenômenos atmosféricos):

- analisar perturbações ambientais decorrentes;
- analisar as implicações sociais e econômicas dos processos.

9. Demonstrar compreensão do significado e a importância da água e de seu ciclo para a determinação do clima e para a preservação da vida, sabendo quantificar variações de temperatura ou mudanças de fase em circunstâncias específicas.

10. Utilizar diferentes escalas de tempo para situar e descrever transformações planetárias (litosfera e biosfera), origem e evolução da vida, crescimento de diferentes populações.

11. Identificar uma unidade fundamental no fenômeno vital: padrões comuns aos processos metabólicos, nas estruturas intracelulares e nos códigos químicos de informação para a reprodução, que garantem a continuidade da vida, diante da diversidade de manifestações de vida e dos distintos níveis de complexidade, apresentados na forma de texto, diagramas ou outras ilustrações.
12. Reconhecer fatores socioeconômicos e ambientais que interferem nos padrões de saúde e desenvolvimento de populações humanas, por meio da interpretação ou da análise de gráficos e tabelas de indicadores.
13. Relacionar a diversidade de formas de vida à variedade de condições do meio, demonstrando compreensão do caráter dinâmico e sistêmico da vida no planeta por meio da análise de textos, diagramas ou outras formas de organização de dados.
14. Diante da riqueza e da diversidade de formas geométricas planas ou espaciais presentes na natureza ou imaginadas a partir delas, como polígonos, círculos, circunferências, prismas, pirâmides, cilindros, cones, esferas, etc.:
 - identificá-las e caracterizá-las através de propriedades;
 - interpretar sua representação gráfica;
 - perceber relações entre seus elementos, tendo em vista a realização de medidas de comprimentos, áreas e volumes em unidades adequadas;
 - utilizar o conhecimento geométrico construído para o aperfeiçoamento da leitura, da compreensão e da ação sobre a realidade concreta.
15. Utilizar instrumentos adequados para descrição de fenômenos naturais, demonstrando compreensão dos aspectos aleatórios dos mesmos:
 - em medidas e representação de freqüências relativas;
 - na construção de espaços amostrais, com a atribuição de probabilidades aos eventos elementares;
 - no cálculo de probabilidades de eventos relevantes em situações concretas.
16. A partir da análise de diferentes situações-problema referentes à perturbação ambiental na atmosfera, na hidrosfera ou na litosfera:
 - identificar fonte, transporte e sorvedouro dos poluentes e contaminantes;
 - reconhecer algumas transformações químicas e biológicas que possam ocorrer durante o transporte do poluente;

- prever possíveis efeitos nos ecossistemas e no sistema produtivo que decorram das alterações ambientais apresentadas;
 - propor formas de intervenção para reduzir os efeitos agudos e crônicos da poluição ambiental.
17. Apresentados alguns processos que envolvem transformações de materiais, como, por exemplo, a metalurgia do ferro, a produção do álcool:
- reconhecer as etapas intermediárias relevantes;
 - identificar e calcular a conservação da massa, o rendimento, a variação de energia e a rapidez do processo;
 - analisar o equilíbrio químico e suas perturbações ;
 - analisar as perturbações ambientais;
 - analisar as implicações sociais e econômicas dos processos.
18. Identificar os elementos que compõem a diversidade artística e cultural, manifestos no tempo e no espaço e que caracterizam a condição humana como fenômeno diverso e complexo.
19. Confrontar interpretações diversas de uma dada realidade histórico-geográfica:
- coordenando os diferentes pontos de vista em jogo;
 - identificando os pressupostos de cada interpretação.
20. Comparar diferentes processos de formação socioeconômica:
- identificando-os em seu contexto histórico;
 - estabelecendo entre eles uma seqüência temporal.
21. Dado um quadro informativo sobre uma realidade histórico-geográfica:
- contextualizar eventos históricos numa seqüência temporal;
 - compreender a relação sociedade/natureza no arranjo espacial específico;
 - destacar fatores sociais, econômicos, políticos e culturais constitutivos desses eventos em configurações sociais específicas;
 - fundamentar o caráter constitutivo destes fatores, relacionando a vinculação de conceitos com unidades temporais e espaciais em que são significativos.

9.3. Sobre a Produção de Textos (Redação):

A proposta de redação do ENEM apresentará um tema de ordem social, cultural ou político para ser debatido pelo aluno em forma de um texto dissertativo/argumentativo.

Assim, na construção do texto, o aluno deverá:

- Demonstrar o domínio básico da norma culta da língua escrita.
- Compreender o tema proposto e aplicar conceitos de várias áreas de conhecimento para explicá-lo, defendê-lo ou contradizê-lo, desenvolvendo-o dentro dos limites estruturais do texto dissertativo/argumentativo.
- Selecionar, organizar e relacionar os argumentos, fatos e opiniões apresentados em defesa de sua perspectiva sobre o tema proposto.
- Construir argumentações consistentes para defender seu ponto de vista.
- Elaborar propostas de intervenção sobre a problemática desenvolvida, mostrando respeito à diversidade de pontos de vista culturais, sociais, políticos, científicos e outros.

10. Análise de Desempenho

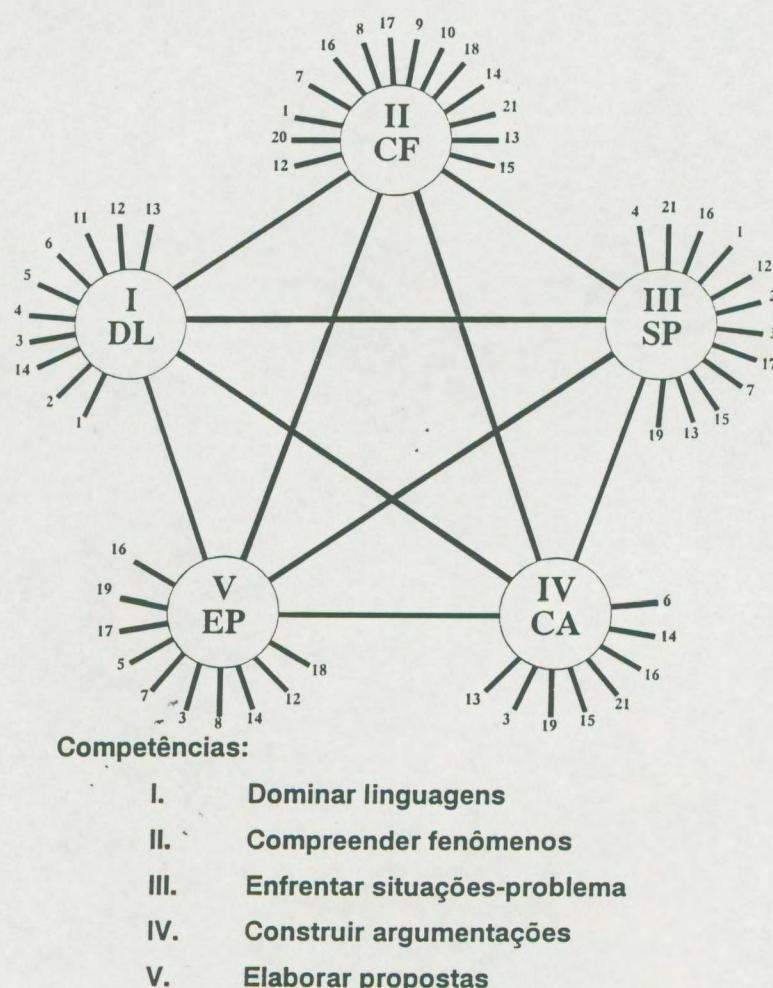
O desempenho do participante será avaliado nas duas partes da prova (objetiva e redação), valendo 100 pontos cada uma delas. Esse desempenho será qualificado de acordo com as premissas teóricas da Matriz de Competências que se refere às possibilidades totais da cognição humana na fase de desenvolvimento próprio aos participantes do ENEM - jovens e adultos. Essa qualificação será expressa às seguintes faixas de desempenho: **insuficiente a regular**, que corresponde à faixa de 0 a 40% de acertos ou de aproveitamento; **regular a bom**, que corresponde à faixa de 41 a 70% de acertos ou de aproveitamento, e de **bom a excelente**, que corresponde à faixa de 71 a 100% de acertos ou aproveitamento.

10.1. Modelo de Análise de Desempenho na Parte Objetiva da Prova

A parte objetiva da prova será constituída de sessenta e três questões de múltipla escolha de igual valor e gera uma nota global que corresponde à soma dos pontos atribuídos às questões acertadas.

Nessa parte da prova, cada uma das 21 habilidades será medida três vezes (três questões para cada habilidade).

A interpretação dessa nota será estruturada a partir de cada uma das cinco competências, pelas relações estabelecidas com as respectivas habilidades e as questões a elas relacionadas, gerando também para cada competência, uma nota de 0 a 100, conforme modelo a seguir:



10.2 Modelo de análise de desempenho na Redação

A redação deverá ser estruturada na forma de texto dissertativo/argumentativo, a partir da proposta de um tema de ordem social, cultural ou político.

A nota global da redação será calculada a partir de cinco critérios de correção que correspondem às cinco Competências expressas na Matriz, levando-se em conta os pesos a elas atribuídos conforme quadro a seguir.

Cada um dos critérios será aplicado numa escala de 0 a 100 pontos, distribuídos em quatro níveis: excelente, bom, regular e insuficiente.

Caso o participante não desenvolva o tema e a estrutura solicitados, às competências 2, 3 e 4 será atribuída a nota zero.

Competência	Critério	Peso
1	Demonstrar o domínio básico da norma culta da língua escrita.	2
2	Compreender o tema proposto e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para explicá-lo, defendê-lo ou contradizê-lo, desenvolvendo-o dentro dos limites estruturais do texto dissertativo/argumentativo.	3
3	Selecionar, organizar e relacionar os argumentos, fatos e opiniões apresentados em defesa de sua perspectiva sobre o tema proposto.	2
4	Construir argumentações consistentes para defender seu ponto de vista.	2
5	Elaborar propostas de intervenção sobre a problemática desenvolvida, mostrando respeito à diversidade de pontos de vista culturais, sociais, políticos, científicos e outros.	1

11. Boletim de resultados

11.1 Boletim Individual

Os alunos receberão um boletim com duas notas globais: uma para a parte objetiva da prova e outra para a redação.

Receberão, também, uma interpretação para cada uma das competências avaliadas, tanto na parte objetiva como na redação, cuja base de cálculo está estabelecida nos modelos de análise de desempenho. O Boletim Individual registrará, também, a média de todas estas notas obtidas pelo total de participantes do ENEM, do ano, para que se estabeleça uma referência de comparabilidade a cada participante. Oferece, ainda, o gabarito oficial da prova e o gabarito da prova realizada pelo participante.

11.2 Boletim da Escola

As escolas públicas e particulares que atenderem as condições do INEP/MEC estabelecidas no item 3.4 deste documento receberão um relatório com a distribuição do total de seus alunos de acordo com as notas obtidas e classificadas nas faixas de desempenho estabelecidas. Serão consideradas: a nota global da parte objetiva da prova; a nota global da redação; a nota em cada uma das cinco competências avaliadas na parte objetiva; e a nota em cada uma das cinco competências avaliadas na redação.

Maiores Informações

Ligue 0800-616161

Consulte o site <http://www.inep.gov.br>